



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo
SEDUC - Secretaria de Educação

SEMANAS 31 e 32

Ponte do saber



Disciplina: Língua Portuguesa

6º ano do Ensino Fundamental

Tirinha do Armandinho

A preocupação com o meio ambiente é atual e envolve toda a sociedade. Podemos encontrar diversas notícias, propagandas e histórias em quadrinhos discutindo o assunto. Esta atividade traz a tirinha da personagem Armandinho, criada pelo catarinense Alexandre Beck e já estudada em outras semanas. Leia a tirinha abaixo, cujo tema é o cuidado com a natureza.



<https://br.pinterest.com/pin/565272190712150939/>

1. No trecho: “Não estou sozinho, só estamos espalhados...”, podemos deduzir que Armandinho está se referindo a quem?
- A outras crianças que gostam de brincar.
 - Aos pais que se sentem sozinhos.
 - A outras pessoas que como ele se preocupam com o meio ambiente.
 - Aos trabalhos escolares.

Para responder à questão de número 2, leia com atenção os possíveis usos das reticências (...). As reticências são usadas nos seguintes casos:

- para interromper um pensamento, de forma que o leitor entenda ou imagine o que seria dito;
- para indicar dúvidas comuns na fala;
- em trechos retirados de um texto, nesses casos dentro de colchetes – [...];
- para transmitir mais emoção e incentivar a imaginação de quem lê.

Fonte: <https://brasilecola.uol.com.br/gramatica/reticencias.htm>

2. Ao lermos os quadrinhos 2 e 3 da tirinha, percebemos o uso das reticências (...). Sabendo que o personagem Armandinho é um menino muito inteligente e cheio de ideias provocativas, por que o autor utilizou esta pontuação?
- Para iniciar um novo pensamento.
 - Para indicar que o menino só fala bobagens.
 - Para que o leitor possa imaginar o que seria falado e provocar mais emoção.
 - Para encerrar o assunto entre pai e filho.

Agora, leia a texto abaixo, que também fala sobre o meio ambiente, para responder às questões de 3 e 4.

Gerações Futuras

Na fila do supermercado, o caixa diz a uma senhora idosa:

- A senhora deveria trazer suas próprias sacolas para as compras, uma vez que sacos de plástico não são amigáveis com o meio ambiente.

A idosa pediu desculpas e disse:

- Não havia essa onda verde no meu tempo. O caixa respondeu:

- Esse é exatamente o nosso problema hoje, minha senhora. Sua geração não se preocupou o suficiente com o nosso meio ambiente.

- Você está certo - respondeu a velha senhora - nossa geração não se preocupou adequadamente com o meio ambiente. ...

Naquela época, as garrafas de leite, de refrigerante e cerveja eram devolvidas à loja. A loja mandava de volta para a fábrica, onde eram lavadas e esterilizadas antes de cada reuso, e eles, os fabricantes de bebidas, usavam as garrafas umas tantas outras vezes.

Realmente não nos preocupávamos com o meio ambiente no nosso tempo. Subíamos as escadas, porque não havia escadas rolantes nas lojas e nos escritórios. Caminhávamos até o comércio, ao invés de usar o nosso carro de 300 cavalos de potência a cada vez que precisávamos ir a dois quarteirões. Nós não nos preocupávamos com o meio ambiente. Até então, as fraldas de bebês eram lavadas, porque não havia fraldas descartáveis.

Mas você tem razão: não havia, naquela época, preocupação com o meio ambiente. Bebíamos diretamente da fonte, quando estávamos com sede, em vez de usar copos plásticos e garrafas pet que agora lotam os oceanos.

Pensando bem, tivemos uma onda verde naquela época. Naqueles dias, as pessoas tomavam o bonde ou ônibus (transporte coletivo) e as crianças iam em suas bicicletas ou a pé para a escola, ao invés de usar a mãe como um serviço de táxi 24 horas. Tínhamos só uma tomada em cada quarto, e não um quadro de tomadas em cada parede para alimentar uma dúzia de aparelhos. E nós não precisávamos de um GPS para receber sinais de satélites a milhas de distância no espaço, só para encontrar a pizzaria mais próxima.

Naquela época, tínhamos mais qualidade de vida, pois, todo o comércio (exceto algumas farmácias e os serviços essenciais) fechava aos finais de semana. Com isso, podíamos passar mais tempo com a nossa família.

Ah! Ia me esquecendo: os supermercados, naquela época, disponibilizavam sacos de papel (além de recicláveis se degradam em poucos dias) para embalsarmos nossas compras, ao invés dessas sacolas plásticas. ...

Então, não é para rir? – finalizou a idosa – A atual geração fala tanto em "meio ambiente", mas não quer abrir mão de nada e não pensa em viver um pouco como na minha época.

Autoria desconhecida.

Texto adaptado para fins didáticos. Fonte:

http://www.ecomvoce.com.br/Figuras/Cronica_geracoes_futuras_meio_ambiente_atual.pdf

3. Em qual das expressões descritas abaixo a idosa fala sobre o cuidado da sua geração com o meio ambiente?

- A) "Pensando bem, tivemos uma onda verde naquela época".
- B) "Mas você tem razão: não havia, naquela época, preocupação com o meio ambiente".
- C) "Realmente não nos preocupávamos com o meio ambiente no nosso tempo".
- D) "Idosa: - Você está certo. - responde a velha senhora".

4. No trecho "Então, não é para rir? A atual geração fala tanto em "meio ambiente", mas não quer abrir mão de nada e não pensa em viver um pouco como na minha época", a idosa está fazendo um julgamento em relação

- A) às atitudes da nova geração.
- B) ao caixa, pois ele não lhe deu uma sacola.
- C) à fila do supermercado.
- D) aos idosos que não gostam do meio ambiente.